

MILHO – 19/08/2019 a 23/08/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,00	22,10	21,58	-6,17%	-2,35%
Londrina/PR	R\$/60Kg	32,00	28,10	27,40	-14,38%	-2,49%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,00	32,50	32,17	-10,64%	-1,02%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	32,00	30,00	31,00	-3,13%	3,33%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	37,00	31,00	31,00	-16,22%	0,00%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	43,50	36,54	36,60	-15,86%	0,16%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	42,60	35,90	36,60	-14,08%	1,95%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,90	42,20	41,20	-12,15%	-2,37%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	139,28	145,01	142,48	2,30%	-1,75%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	165,00	150,80	147,60	-10,55%	-2,12%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	49,48	46,67	46,11	-6,82%	-1,20%
Importação - ARG	R\$/60Kg	32,77	42,84	42,57	29,92%	-0,62%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	40,18	34,32	34,56	-14,00%	0,69%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	41,45	36,27	36,47	-12,03%	0,53%
Dólar	R\$/US\$	4,03	4,00	4,05	0,33%	1,20%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

## MERCADO EXTERNO

As cotações de milho, na Bolsa de Chicago, seguem abaixo de US\$ 4,00/bushel (US\$ 157,47/t), ainda suportadas pelo relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês).

As condições das lavouras parecem sem grandes novidades, variando entre 56 e 57%, de semana a semana, para boas e excelentes. As chuvas ocorreram no Meio Oeste de forma bem distribuída o que está favorecendo o milho semeado tardiamente.

Outros fatores como a guerra comercial entre estados Unidos e China e ritmo de exportação do cereal estadunidense, também, continuaram a corroborar para uma nova depreciação nos preços do grão na referida bolsa.

Assim, os contratos de setembro/19 fecharam a semana em níveis próximos ao período de antes do atraso do plantio, em US\$ 3,59/bushel (US\$ 141,32/t), na sexta-feira.

**Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)**



Fonte: CMEGroup/Bacen

Vale salientar que, apesar disso, os tours de safra começam a indicar valores abaixo dos estimados pelo Usda. O Pro Farmer estima valores por volta de 339,0 milhões de toneladas. Muitos acreditam em valores em torno de 320,0 milhões.

## MERCADO INTERNO

Com os preços em baixa na Bolsa de Chicago, apesar da forte elevação do dólar, a paridade teve um incremento pouco significativo.

Neste sentido, os negócios para a safra futura brasileira seguem travado e o mercado spot está à seguindo um rumo mais favorável aos demandantes internos que apostam em novas quedas de preços, visto que ainda há muito milho disponível, oriundo da robusta colheita da 2ª safra 2019/19.

As exportações continuam performando as negociações realizadas antecipadamente, com um volume de embarques de 6,3 milhões de toneladas, até a 4ª semana de agosto, com *line ups* previsto para este mês em 8,0 milhões de toneladas, volume recorde mensal.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Um ponto que o mercado deve ter atenção sobre a safra norte-americana é, apesar do otimismo em relação às recentes chuvas sobre o milho tardio, o risco de excesso de frio e neve no período de maturação deste mesmo milho plantado no tarde.**

**Diante disso, é possível um novo ajuste na produtividade do cereal dos Estados Unidos, forçando um novo pico de lata em Chicago.**